



CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER

FRANCINE RAQUEL SILVA QUEIROZ; JULIANA FIRMINO DE SOUSA; JUSSARA FIRMINO DE SOUSA; VERÔNICA APARECIDA DE BEZERRA DE AMORIM; JANAÍNA FEITOSA SILVA

Introdução: No Brasil, mediante a Constituição Federal o aborto é visto como crime e é proibido perante as leis, exceto em situações adversas que necessitam ser posto em pratica. Porém sabemos que o mesmo ainda é muito realizado, tanto por mulheres que possuem uma significativa condição financeira, como também as de classe baixa que optam por exercê-lo. Desse modo, a saúde pública é impactada e questionada sobre a saúde sexual e reprodutiva. Portanto, o artigo tem como propósito analisar estratégias que evitem o aumento da criminalização do aborto no Brasil, bem como, ações que combatam essa pratica, uma vez que as mulheres correspondem a maior parte da população brasileira, e desde os anos 70 conseguiram autonomia quanto a liberdade dos seus direitos. **Objetivos:** Este trabalho tem como finalidade, debater através de análises e pesquisas, o avanço quantitativo de abortos realizados e sua criminalização no país, especificamente com um olhar voltado a saúde pública e das mulheres, buscando compreender as ações e medidas que são desenvolvidas através desse ato. **Metodologia:** O consecutivo trabalho é decorrência de uma análise reflexiva e exploratória acerca das leis presentes na Constituição Brasileira e dos diagnósticos publicados pelo Ministério da Saúde e ações das Políticas Públicas, que visam combater o aumento e a criminalização do aborto, bem como, minimizar o índice na taxa de mortalidade e danos à saúde da mulher. **Resultados:** Mediante estudos, trabalhar este tema é de grande importância, visto que a ilegalidade do aborto aumenta a cada dia, causando a morte severa de dezenas de mulheres. Através de dados do Ministério Público, a taxa de ocupação de leitos hospitalares é alta, o que ocasiona um grande fluxo de déficit a saúde pública, gerando historicamente uma demanda cumulativa, visto que uma relevante maioria delas não possuem recursos econômicos para suprir suas necessidades. **Conclusão:** A presente obra, teve como intuito orientar mulheres quanto o risco do abortamento. Onde, o principal foco não é apenas erradicar o aborto no país, mas buscar referenciar planos de assistência e estudos quanto a gravidade desse feito, efetivando uma parceria com o Ministério da Saúde e o SUS.

Palavras-chave: Aborto, Saúde da mulher, Criminalização do aborto, Sus, Saúde pública.